



## **Portugal garante a gestão segura de resíduos radioativos**

### *Missão ARTEMIS da AIEA*

De acordo com os resultados de uma missão da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), Portugal desenvolveu e implementou um sistema bem-sucedido para garantir a gestão segura e eficaz de resíduos radioativos, sendo de elogiar o compromisso do País com a segurança na gestão desses resíduos. A missão recomendou que Portugal continue a desenvolver o Programa nacional para a gestão de resíduos radioativos e aloque os recursos necessários para a sua implementação.

A Missão de Revisão Integrada de Serviços para Gestão de Resíduos Radioativos, Combustível Irrradiado, Desmantelamento e Remediação (Missão ARTEMIS), foi realizada a pedido de Portugal, acolhida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e decorreu durante nove dias, entre 13 e 22 de maio.

Portugal não possui centrais nucleares mas o País gera resíduos radioativos atividade baixa e intermédia provenientes da utilização de fontes de radiação em aplicações médicas, industriais, científicas e de investigação, bem como resíduos de desmantelamento de instalações de atividades passadas. Portugal possui um reator de investigação que se encontra permanentemente desativado e em transição para o desmantelamento.

As missões ARTEMIS fornecem orientação de especialistas independentes convocados pela AIEA e abrangem todos os aspetos e tópicos relacionados com a gestão de resíduos radioativos e combustível irradiado, desmantelamento e remediação. As revisões são baseadas nos *Safety Standards* da AIEA, orientações técnicas e boas práticas internacionais.

A equipa que se deslocou a Portugal, composta por quatro especialistas da Bélgica, Itália, Lituânia, Reino Unido e três elementos da AIEA, reuniu-se com representantes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Inspeção-Geral da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (IGAMAOT), Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) e Instituto Superior Técnico (IST). Um observador da Comissão Europeia participou na missão, que tem também como objetivo apoiar Portugal no cumprimento das obrigações da União Europeia (UE), que exigem uma revisão independente dos quadros e programas nacionais para a gestão de resíduos radioativos e combustível irradiado.

Na sua avaliação, a equipa da ARTEMIS teve em conta as conclusões da Missão IRRS que Portugal acolheu em fevereiro de 2022 e que avaliou o quadro regulador do País na área da proteção radiológica e segurança nuclear.

A equipa da ARTEMIS constatou que Portugal demonstrou compromisso e capacidade para continuar a melhorar a segurança na gestão de resíduos radioativos, observando que as disposições em vigor são eficazes. A equipa reconheceu o empenho de Portugal em desenvolver uma política e estratégia nacional abrangentes para garantir a segurança da gestão a longo prazo de resíduos radioativos e considerou que o Governo melhorou, desde 2018, o seu quadro regulador através do estabelecimento de um novo organismo regulador independente.



As principais recomendações e sugestões fornecidas pela equipa incluíram:

- Desenvolver uma política nacional abrangente que defina as opções preferenciais para a gestão de resíduos radioativos.
- Incluir disposições específicas na estratégia nacional para lidar com todos os resíduos radioativos antecipados.
- Atualizar o inventário nacional de resíduos radioativos para incluir previsões de resíduos associados ao desmantelamento e NORM.
- Atualizar as estimativas financeiras para todos os aspetos da gestão de resíduos radioativos, a fim de garantir que os orçamentos a longo prazo incluam dotações suficientes, especialmente para a eliminação.

O relatório final da missão será entregue ao Governo português pela AIEA dentro de dois meses.

Pode consultar o comunicado oficial da AIEA [aqui](#).

###

[media@apambiente.pt](mailto:media@apambiente.pt)

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

**[apambiente.pt](http://apambiente.pt)**

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

